VENDA AVULSA
N.º do dia... Cr. $ 0,50
Aos domingos " $ 0,60

# FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 16 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo — Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" || N. 5 782

# Intensamente Bombardeadas as Tropas do "Eixo" na Líbia

## A Aviação Aliada Desenvolve Grande Atividade na África — Violentos Ataques Aéreos Contra Trípoli e Homs

### Seriamente Ameaçadas as Posições Defensivas das Forças Totalitárias no "Wadi" de Zem-Zem — Prossegue o Avanço das Colunas do Gen. Leclerc

CAIRO, 13 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a "RAF" bombardeou Trípoli, durante a noite de ontem.

VIOLENTO ATAQUE A HOMS

ARGEL, 13 (R.) — Anuncia-se, nesta cidade, que a localidade de Homs foi pesadamente bombardeada pelas formações da Real Força Aérea britânica.

BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO ALIADA AS TROPAS DE VON ROMMEL

CAIRO, 13 (U. P.) — As operações militares na Líbia limitaram-se a ações de bombardeio e fustigamento contra as colunas motorizadas inimigas e que recuam através da estrada da costa. Outros ataques foram efetuados contra bases adversárias. As más condições atmosféricas dificultaram os movimentos do grosso do Oitavo Exército Imperial, que aparentemente termina seus preparativos para iniciar suas ofensivas em direção oeste.

Aviões de bombardeios do exército dos Estados Unidos atacaram pela segunda vez consecutiva, as castigadas legiões de Rommel, partindo de suas bases situadas na Tunísia e em colaboração com o Corpo Aéreo do general Montgomery.

As divisões do "eixo" suportam, pois, violentos ataques em ambos os extremos da enorme frente de luta, onde os aliados procuram, infligir-lhes a maior soma possivel de danos e perdas, antes que as unidades de Rommel consigam estabelecer contacto com as de von Armim.

A coluna integrada por franceses combatentes, que expulsou o inimigo de Fezzan, na Líbia, com a ocupação de sua capital, Murzuc, continua avançando primeiramente para o norte, perseguindo as fugitivas tropas italianas.

Informa-se que foram destruidos outros postos italianos. A última operação bélica realizada pelas forças do general Leclerc visou o forte Charlet, situado na região meridional da Argélia, ocupado pelos italianos em consequência das cláusulas do armistício. Destaca-se que o referido forte dista algumas centenas de quilômetros das demais posições inimigas e que as guarnições italianas, tomadas de surpresa, se renderam depois de oferecer breve resistência.

Os círculos militares alemães admitem segundo transmissões captadas nesta capital, a existência do exército de Tchad, reconhecendo que este tornará, por sua vez, mais dificil a campanha nazi-fascista na África Setentrional.

"Fortalezas Voadoras" norte-americanas operaram com os franceses em seu ataque, deixando cair centenas de toneladas de bombas de alto poder explosivo no forte, provocando enormes danos.

Ademais, outras "fortalezas voadoras" realizaram um poderoso ataque contra o aeródromo inimigo situado em Castel Benito, a 500 quilômetros ao sul de Trípoli, onde destruiram todo o quarteirão de edifícios e pelo menos 5 aviões que se encontravam em terra. Ao abandonar o objetivo, os aparelhos norte-americanos foram atacados pelos caças alemães "Messerchmidts", através de 120 quilômetros. Nesse encontro, as "fortalezas voadoras" demonstraram a qualidade de sua blindagem, abatendo 14 aviões atacantes e regressando à sua base sem sofrer perdas.

Um piolto de uma das "fortalezas voadoras" regressou com sua máquina avariada, funcionando apenas um dos motores. Calcula que a esquadrilha foi atacada por 20 ou 30 caças germânicos, os quais conseguiram iludir os aviões de proteção, alcançando as "fortalezas voadoras".

Outras formações aliadas, integradas por bombardeiros da Real Força Aérea e Forças Aéreas dos Estados Unidos, realizaram incursões de fustigamento ao longo da estrada da zona de Ben Gardene, a qual corre ligeiramente pouco alem da estrada da costa entre Trípoli e Gaben. Um grande comboio alemão, composto por 50 caminhões carregados com tropas de abastecimentos, e que rumava para Zem Gardene foi totalmente destruido.

OS ATAQUES CONTRA AS POSIÇÕES DO "EIXO" NO "WADI" DE ZEM-ZEM

LONDRES, 13 (R.) — Segundo anunciou a rádio de Marrocos, "as unidades avançadas do Oitavo Exército estão diariamente se infiltrando nas posições defensivas do "eixo", no "wadi" de Zem-Zem.

O general Montgomery está adotando todas as medidas de precaução possivel, afim de assegurar um rápido avanço para suas tropas, logo que se reiniciem as operações ofensivas.

A "R. A. F." encontra-se em constante atividade de reconhecimento, ao mesmo tempo em que realiza incessantes ataques aos remanescentes do "Afrika Korps", em retirada".

O MORAL DAS TROPAS DO "EIXO" NA ÁFRICA

CAIRO, 13 (R.) — Do correspondente junto ao Oitavo Exército — Atraz das linhas alemãs, observam-se idas e vindas de transportes, revelando os cuidados que a situação merece do estrategista habil e prudente que é Rommel.

Baseando-nos em cartas e outros documentos abandonados pelo inimigo em sua retirada, podemos fazer uma idéia bastante exata das reações produzidas no ânimo das tropas germânicas e italianas, pelo avanço britânico. O soldado alemão, em regra, não se inquieta muito. O "Afrika Korps" deposita imensa confiança em seu chefe e, enquanto uma parte de seus elementos acredita que Rommel ainda seja capaz de desferir um golpe que produza uma mudança radical na situação, outros acham que a guerra na África é uma espécie de acontecimento à margem do Don, com o fim exclusivo de auxiliar os italianos. Quanto a estes, reagem de maneira bem diversa. O traço dominante entre eles é a inquietação. O grande "motivo" da propaganda italiana é: "E' e deve ser nossa a África Setentrional Francesa", mas, tanto quanto se pode concluir pelas palavras dos prisioneiros italianos, estes não acreditam nessa promessa e não alimentam essa esperança. E' curioso notar que em geral apontam os alemães como os responsaveis pelo desastre.



LEGENDA: RODOVIAS — FERROVIAS — FERROVIAS EM CONSTRUÇÃO — NAÇÕES UNIDAS — "EIXO" — NEUTROS — SETOR CARTOGRAFADO

MAPA DO NORTE DA ÁFRICA, vendo-se as rotas de abastecimentos das nações unidas, que ficaram relativamente livres, para o uso dos povos que se batem pela liberdade, depois que as tropas expedicionárias americanas ocuparam as colônias francesas do norte do continente negro. O quadrinho inserto apresenta a posição que o setor cartografado ocupa na geografia do mundo. Para esclarecimentos, leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "O sentido certo da ocupação da África Francesa", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página desta edição.

## PREPARADA PELAS FORÇAS ALIADAS UMA GRANDE OFENSIVA CONTRA SANANDA, NA NOVA GUINÉ

### Atacam as Tropas Norte-Americanas em Guadalcanal — Ataques Aéreos a Munda e Nova Geórgia

SIDNEI, 13 (R.) — Do correspondente especial da Agência Reuters — Acredita-se que os aliados estão preparando ativamente suas forças para um assalto final a ser desencadeado dentro de poucos dias contra o último bastão japonês, existente em Sananda, na Nova Guiné.

CERCO DE SOPUTA E SANANDA

SIDNEI, 13 (R.) — A infantaria australiana, depois de silenciar outros ninhos de metralhadoras japonesas que ainda se encontravam em operações à retaguarda das tropas norte-americanas em Papua, estão agora bloqueando as localidades de Soputa e Sananda e a estrada que as liga.

Em sua arremetida os australianos se veem obrigados a atravessar pantanais com água a bater-lhes nos ombros, sempre, porem, poderosamente auxiliados pelas peças de 25 libras e pelos morteiros de trincheiras.

OFENSIVA NORTE-AMERICANA NA ILHA DE GUADALCANAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que as forças norte-americanas iniciaram uma ofensiva, em pequena escala, na ilha de Guadalcanal. De início, foram isoladas várias posições inimigas. Prosseguem diariamente os ataques aéreos contra a base nipônica de Munda. O comunicado acrescenta que as operações destinadas a eliminar a resistência japonesa se desenvolvem satisfatoriamente.

APENAS UMA QUESTÃO DE TEMPO, A EXPULSÃO DOS JAPONESES DE GUADALCANAL

GUADALCANAL, 13 (R.) — "Quando teremos de expulsar definitivamente os japoneses da área de Guadalcanal?" — foi essa a pergunta feita por um correspondente da "Reuters" ao major general Millard F. Harmon, comandante das forças norte-americanas no Pacífico, que se encontra em visita às ilhas Salomão.

"E' apenas uma questão de tempo a expulsão dos japoneses dessa ilha" — respondeu o general Harmon, que veiu às ilhas Salomão realizar importantes conferências com os comandantes das guarnições locais.

O general Harmon acrescentou:

"Não se preocupem com o nosso esforço ofensivo, no que se refere à presença de japoneses na ilha de Guadalcanal.

A construção de novos aeródromos e os reparos realizados nos antigos, durante os últimos três meses, melhoraram consideravelmente a posição ainda nesta área do Pacífico e o aeródromo japonês da ilha de Munda está em vias de ser neutralizado. Ou ele será neutralizado, ou nós o capturaremos.

As últimas semanas que Guadalcanal passou livre dos ataques aéreos inimigos mostram que os japoneses ainda não puderam refazer-se das perdas sofridas nos últimos raides".

MUNDA E NOVA GEÓRGIA BOMBARDEADAS

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento da Marinha comunica que os aviões aliados bombardearam Munda e Nova Geórgia, durante o dia de hoje e que as operações ofensivas das forças norte-americanas prosseguem em Guadalcanal.

No dia 11 do corrente, no Pacífico Sul — diz o comunicado — aviões inimigos lançaram 5 bombas sobre posições norte-americanas na área a sudoeste do aeródromo de Guadalcanal. Em consequência desse ataque, uma pessoa morreu.

Esquadrilhas de bombardeadores médios "Marauders", com "Aircobras" e "Lightnings", bombardearam o aeródromo japonês de Munda e Nova Geórgia. Esses aparelhos não encontraram oposição por parte dos aviões inimigos, mas as baterias terrestres estiveram muito ativas. Os resultados desses ataques não são ainda conhecidos. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram a salvo.

As pequenas operações ofensivas contra posições inimigas em Guadalcanal progridem satisfatoriamente e várias delas foram isoladas".

O ataque contra Guadalcanal é o primeiro realizado pelos japoneses desde 12 de dezembro último, quando um único avião inimigo lançou bombas sobre posições norte-americanas.

TERIA SIDO REPARADO PELOS NIPÔNICOS O AERÓDROMO DE MUNDA

LONDRES, 13 (R.) — A rádio de Nova York declarou hoje que há indícios de que os japoneses conseguiram reparar e utilizar novamente o aeródromo de Munda, na Nova Geórgia, não obstante os repetidos bombardeios aliados.

ATAQUES AÉREOS À ILHA TIMOR

MELBOURNE, 13 (U. P.) — As forças aéreas das nações unidas desfecharam violentos ataques contra o aeródromo e as instalações militares de Fuiloro, na ilha Timor. As bombas aliadas destruiram totalmente um avião de caça inimigo, que se encontrava em terra.

Tambem foram atacados diversos objetivos de importância militar, situados em outros pontos da ilha Timor.

## DUAS CIDADES FORAM RECAPTURADAS PELAS FORÇAS CHINESAS

MORTO EM COMBATE, NAS RUAS DE TUNGCHENG, UM GENERAL NIPÔNICO

CHUNG-QUING, 13 (R.) — O comunicado chinês de hoje informa que no Anhwei ocidental as tropas chinesas recapturaram as cidades de Tungcheng e Cwangchan, acrescentando que um major-general japonês foi morto durante os combates nas ruas de Tungcheng.

NOVA ARREMETIDA DESFECHADA PELOS JAPONESES NA FRONTEIRA DA BIRMÂNIA

CHUNG-QUING, 13 (R.) — As forças japonesas existentes na fronteira da Birmânia com a China iniciaram uma nova arremetida, partindo do Shan oriental e atacaram Mongma, a 30 milhas a nordeste de Quengtung.

O comunicado chinês de guerra desta noite, que fornece essa notícia, informa tambem que as forças chinesas do Honan meridional (China central), abriram caminho até os subúrbios de Sinyang, cidade estratégica situada na ferrovia Pequim-Hancow, prosseguindo alí os combates de rua. Muitos edifícios da cidade estão em chamas.

## ADIADA A ENTREVISTA DOS PRESIDENTES DO BRASIL E URUGUAI

### O general Baldomir foi acometido de ligeira enfermidade

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que, em consequência de ligeira enfermidade, o presidente Baldomir vê-se obrigado a adiar a sua próxima entrevista com o presidente Getulio Vargas, na fronteira uruguaio-brasileira.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — URGENTE — O Ministério das Relações Exteriores, emitiu esta noite o seguinte comunicado oficial:

"O presidente da República, general Baldomir, viu-se obrigado a guardar repouso durante vários dias, devido a uma indisposição que levou os médicos assistentes a recomendar que seja adiada momentaneamente sua projetada viagem à fronteira.

O embaixador do Brasil, dr. Baptista Luzardo, foi posto esta noite ao corrente do fato, pelo chanceler Guani, deplorando, ambos, a circunstância que o motiva, e, em consequência, o adiamento da viagem que já estava anunciada.

Oportunamente será fixada nova data para a entrevista".

O chanceler Guani telegrafou hoje mesmo, à noite, a notícia ao seu colega do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, para que fosse levada ao conhecimento do presidente Getulio Vargas.

PERSONALIDADES URUGUAIAS CHEGARAM A RIVERA

RIVERA, fronteira uruguaio-brasileira, 13 (U. P.) — Chegaram hoje a esta cidade, com o propósito de participar da entrevista entre os presidentes do Uruguai e Brasil e à inauguração do Parque Internacional, o introdutor diplomático do Uruguai, sr. Fermin de Yerogi, e o chefe desta Região Militar, general Alberto Lima.

Informou-se que foi suspenso o desfile militar fixado no programa. Acrescenta-se que o general Baldomir chegará em primeiro lugar e em seguida se transportará ao campo de avião da "Vargi", para receber o presidente Getulio Vargas.

Fontes extra-oficiais dizem que a comitiva brasileira estaria integrada pelo sr. Luiz Vergara, chefe da casa civil presidencial, pelo general Firmo Freire, chefe da casa militar, sr. Leão Velloso, secretário geral do Itamarti, sr. Cordeiro de Farias, interventor do Estado do Rio Grande do Sul, e o coronel Benjamin Vargas, irmão do presidente da República brasileira.



## AVIÕES DA "RAF" REALIZARAM NOVA E PESADA INCURSÃO CONTRA AS BASES MILITARES DO "EIXO"

### Atacadas as Ilhas de Creta, Sicília e Lanpedusa, e a Região do Ruhr — Bombardeado o Norte da França

CAIRO, 13 (R.) — Urgente — As ilhas de Creta, Sicília e Lanpedusa foram atacadas pela "RAF" durante a noite passada, segundo se anuncia oficialmente.

ATACADA PELA "RAF" A REGIÃO DO RUHR

LONDRES, 13 (R.) — A "RAF" atacou novamente, durante a noite de ontem, a região de Ruhr.

O SÉTIMO ATAQUE NOS ÚLTIMOS NOVE DIAS

LONDRES, 13 (R.) — Prosseguindo na sua ofensiva sistemática dirigida contra a região de Ruhr, um dos principais centros industriais do inimigo, as formações da "RAF" desfecharam, durante a noite passada, outro reide a esses importantes objetivos.

Foi esse o sétimo ataque realizado a essa região, no decorrer dos últimos nove dias.

O penúltimo reide ocorreu na noite de segunda-feira última, quando os pilotos aliados descarregaram uma grande quantidade de bombas sobre o Ruhr, perdendo-se apenas um quadri-motor da "RAF".

Na excursão de ontem, igualmente, a "RAF" perdeu tambem só um avião.

PODEROSA INCURSÃO AÉREA ALIADA CONTRA O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 13 (R.) — Quasi 400 "Spitfires" voaram hoje sobre a França setentrional, escoltando aviões "Boston" da "RAF". "Venturas", "Fortalezas Voadoras" e participando da incursão de caças — anuncia-se oficialmente.

A oposição encontrada no ataque contra o aeródromo de Saint-Homer foi limitada à ação das baterias anti-aéreas. Os pilotos dos "Spitfires" que voavam próximo aos "Bostons", que fizeram o ataque, não encontraram nenhum avião inimigo no caminho. Os poucos que foram vistos mantiveram-se a distância respeitavel.

Depois do ataque contra o aeródromo de Abevile, uma esquadrilha auxiliar e outra de "Spitfires" da França Combatente travaram combate com cerca de 20 "Fu-190" que voavam sobre eles. Três aviões inimigos foram destruidos sem uma única perda para os aliados.

A esquadrilha francesa destruiu os três aeroplanos inimigos.

Nas primeiras horas da manhã, um tenente norueguês do comando de caças destruiu duas barcaças, de umas 200 toneladas cada uma, nos canais da Holanda, depois de voar em meio a intensa barragem anti-aérea para poder realizar o ataque.

Este e outro piloto atingiram com seus disparos um embasamento de artilharia, localizado na costa, perto de Haia.

BOMBARDEADA UMA CIDADE DA COSTA INGLESA

LONDRES, 13 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje, alguns aviões inimigos bombardearam e metralharam uma cidade da costa sudeste da Inglaterra. O ataque germânico causou várias vítimas entre a população civil da cidade atacada.

DIMINUTOS OS DANOS CAUSADOS

LONDRES, 13 (R.) — Uma barragem de fogo de artilharia anti-aérea recebeu os aviões germânicos que bombardearam a zona costeira do nordeste da Inglaterra, depois do escurecer de hoje.

As informações da área bombardeada indicam que o ataque não foi em escala consideravel e que os danos foram diminutos.

## PREMATURAS AS NOTÍCIAS SOBRE O ENCONTRO DE GAULLE-GIRAUD

LONDRES, 13 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters foi informado de que o general De Gaulle não recebeu nenhuma comunicação do general Giraud desde que o alto comissário francês regressou de Dacar, devendo-se portanto considerar como prematuras as notícias a respeito da fixação da data para o próximo encontro entre os dois líderes franceses.

NENHUM NOVO ELEMENTO SOBRE O ASSUNTO

LONDRES, 13 (R.) — Interrogados a respeito das informações relativamente às medidas tomadas em vista da próxima entrevista Giraud-De Gaulle, os círculos da França Combatente declararam que, por enquanto, não se tem nenhum novo elemento, depois da última comunicação, na qual o general De Gaulle salientou a utilidade de antecipar a data do encontro que o general Giraud sugeriu fosse adiado até o fim do corrente mês.

RECEBIDO POR EDEN O GENERAL CATROUX

LONDRES, 13 (R.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior, recebeu hoje em seu gabinete o general Catroux, comandante das forças francesas combatentes na Síria, que se encontra na Inglaterra há algumas semanas.